

Operador de Infraestrutura

- Modelo de PPP / Concessão "metros"
 - Menor custo de Mb/s p/ capacidade
 - Menor custo de IRU de fibra / Km p/ 10 anos
- Segregação da infraestrutura (cabos ópticos + "data-center")
 - Subsete p/ o setor público (MTC, MCTIC, MD, CNI, MS, PRODIM, PRODAP & PRODEPA, ...) (12 fibras)
 - Resto p/ o setor privado (36 fibras)
- Operador mantém e explora a infraestrutura p/ o setor privado
- RNF atende o setor público c/ múltiplos canais ópticos
 - Setor público pode elevar o nível por óptica (p/ PRODIM, PRODEPA e PRODAP)
 - MD, talvez?

- Processo licitatório p/ seleção do operador metro

• Preferência por provedor de infraestrutura x operadora de telecom

RFI?

- Compartilhamento dos "data-centers" containers

• Espaço p/ setor público (1/4)

• Espaço p/ setor privado (3/4)

Menor preço p/ Rake / km²?

- Setor público

Paq de fibra iluminada e/ sistemas DWDM 100G+

- Setor privado

Principalmente para explorar

Sistemas DWDM 100G assumindo operação e manutenção, até meio do setor público

(3/4 das áreas disponíveis)

- Operador metro pode:

Comercializar canais ópticos, capacidades de 100G ou múltiplos / submúltiplos (10, 20, 40G)

Comercializar IRUs de fibra, 5, 10, anos

- Tempo de cessar / PPP:

• 10 anos? 15 anos? 20 anos?

- "Data center"

Modelo aberto: Provedores e Operadores podem instalar seus equipamentos p/ interligar seus clientes

• FX: parceria e/ NTC:br.

- Redes metropolitanas

Construção conjunta RNP + provedores

Cabo de 48 fibras

KM² e/ tracado abordando

Escolas (MEC), organizações

Unidades (MEC+MCTIC), Hospitais
(MEC+MS), Pontos de Exercício,
Aeronáutica e Marinha (M) e
ENI,

Elaboração segregada do
Amel Acadêmico (RNP p/
MEC, MCTIC e Hospitais / RUT)

Elaboração independente dos
demais que compartilharem a
rede metropolitana.

Maintença do proceder parcerias
de construção conjunta